

A FAMÍLIA E A INFLUÊNCIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Aline Matos de Lima¹, Gabrieli Martins da Silva², Robério Ferreira Nobre³

A influência da família no processo de aprendizagem da criança é um tema que vem sendo discutido nos últimos anos. Indiscutivelmente, escola e família são os principais pilares de formação do indivíduo. Estão interligados e a relação é repleta de desafios a serem superados para o êxito da aprendizagem da criança-filho-aluno. A família é a responsável por propor os aportes afetivos e as condições necessárias para que a criança possa vir a ter um pleno desenvolvimento, enquanto que a escola surge com a responsabilidade de ensinar aspectos relacionados aos conhecimentos construídos durante a história e sua cientificidade, preparando o aluno para construir dias melhores e um futuro de sucesso. Pode-se observar nos dias atuais que essas funções estão bastante difusas, sendo necessário maior direcionamento entre os envolvidos, discutindo questões a respeito do ensino e aprendizagem. O presente trabalho surge com o desejo de refletir sobre como a família pode vir a interferir na prática docente e respectivamente no aluno, a postura do professor em relação aos pais dos alunos e como estas se encontra diante dessa “união”. É um estudo empírico, fundamentado nas ideias de Nogueira (2000), Fevorini (2017), Faria Filho (1998) e Cunha (1998). Para fortalecer a discussão, foi aplicado questionários pré-programado com professores de Geografia, onde, buscamos identificar o olhar desses profissionais sobre de que forma acontece esta interação e interferência. A mesma foi realizada com oito professores, sendo dois de cada município: Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte e Santana do Cariri. A escolha da área é por ser a mesma dos investigadores, as cidades são onde os investigadores residem, bem como, o acesso próximo aos profissionais. Diante das respostas, percebemos que a relação se apresenta de maneira fragmentada, os pais vão à escola quando querem reivindicar alguma situação na qual o filho esteve inserido e não o apoiam, quando são chamados ou participação em reuniões e comemorações, e ainda muitas vezes não aparecem. E mesmo quando aparecem para ajudar a resolver algum problema no qual o aluno-filho está inserido, os pais dizem que não sabem mais o que fazer, ficando o professor como responsável por todo processo e, este tem seu papel definido, no qual já tem diversas dificuldades e limitações. Precisa-se pensar em espaço de formação para que os pais consigam perceber seu verdadeiro papel diante da educação dos filhos.

Palavras-chave: Escola. Família. Interação. Ensino. Aprendizagem.

¹ Acadêmica de Geografia na Universidade Regional do Cariri, e-mail: alinematos038@gmail.com

² Acadêmica de Geografia na Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabrielibalbina2015@gmail.com

³Professor de Psicologia da Educação e Orientador. e-mail: roberiofnobre@gmail.com